

31 de agosto 2020

Autoconhecimento

Será que nos conhecemos? Muitas vezes descobrimos quem realmente somos, o que queremos, quais nossas motivações, somente mediante nosso comportamento surpreendente perante situações da vida.

Não cresceremos, não evoluiremos, se não estivermos dispostos ao esforço em prol de nossa própria educação.

Quando Santo Agostinho nos recomendou que analisássemos, ao final do dia, nossas atitudes, foi com o intuito de que, cada vez mais, nos conhecêssemos e **nos aceitássemos como somos**. Importante que tenhamos esta consciência. Temos muitas conquistas (ainda bem!) e muito a conquistar.

A partir deste conhecimento e com a real vontade de melhoria (sem desculpismos), conseguiremos acionar um sinal de vigilância constante em nossos pensamentos e atos, para que possamos sintonizar com ações e comportamentos que nos direcionem às características do **Homem de Bem***

Devemos trabalhar com nós mesmos, sem cessar, com paciência, sabedores de que galgaremos conquistas graduais, mas constantes. Amanhã, melhor que ontem. Sem desânimo! O desânimo, quando envolve nossa alma, ceifa mais vidas do que o câncer.

Todos necessitamos conviver. Através do convívio, exercitamos as regras de ouro do respeito ao outro e crescemos com a troca de pontos de vista diferentes, oriunda de personalidades distintas. Nem sempre encontraremos almas afins ao longo da vida, pois cada um sintonizará conosco dentro do campo emocional em que se encontre, mas, certamente, sempre aprenderemos com todos que nos cercam. **Basta que queiramos!**

Se estamos sendo chamados à reflexão por uma enfermidade, mantenhamo-nos serenos. Não há erros na Contabilidade Divina. Se devemos passar por esta experiência será, certamente, para que possamos retirar dela o melhor proveito.

Aprendamos a escutar silenciosamente nosso interior. A renovação moral é nosso compromisso. Adia-la significa que postergaremos nossa caminhada no BEM.

Assumamos sempre um comportamento positivo perante as adversidades. Elas são importantes como burilamento de nossa alma. E, afinal, tudo passa, às vezes até mais rápido do que se espera.

Por meio do autoconhecimento, vamos adquirindo confiança e devemos nos alegrar com as pequenas conquistas. **A alegria renova nossa alma e irradia um brilho em nosso olhar.** Que consigamos que esse brilho interior, a cada encarnação, se torne mais e mais forte. Resplandecemos!

Vivamos em paz e irradiemos serenidade para todos quantos convivam conosco.

**Evangelho – Cap. XVII – Sede Perfeitos – item 3*

Muita Paz!

Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza